

XXVI SEURS

Seminário de Extensão Universitária da Região Sul Projetos Extensionistas ganham projeção

A Universidade Estadual de Ponta Grossa, entre 19 outras Instituições de Ensino Superior (IES), também se fez representar na realização do “XXVI Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS)”, sediado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), de 21 a 23 de agosto. Com trabalhos que versaram sobre a “Extensão: Educação e Cultura”, tema do SEURS deste ano, a UEPG apresentou dez projetos de ‘comunicação oral’, cinco de ‘comunicação visual’ e um de ‘mostra áudio-visual’, marcando presença com uma comitiva de professores, agentes universitários e acadêmicos, sob a coordenação dos professores Miguel Sanches Neto, titular da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex), e Gisele Alves de Sá Quimelli, chefe da Divisão de Extensão Universitária (DEU), e de Laíse Ferreira Bourguignon Costa, assessora da Proex.

Para a professora Gisele Quimelli, a participação da UEPG, a exemplo de todas as edições anteriores do evento, foi altamente produtiva e positiva em todos os aspectos, inclusive em oficinas e mesas-redondas constantes da programação. Além da apresentação dos 16 projetos extensionistas, a universidade também ganhou destaque na promoção das oficinas “Produção de Textos em Extensão” e “Extensão Universitária e Cidadania”, ministradas pelas professoras doutoras Dalva Cassie Rocha (Departamento de Biologia) e Gisele Quimelli (Divisão de Extensão), respectivamente. Outra presença da UEPG marcou a participação da professora doutora Beatriz Nadal (Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino), chefe da Editora UEPG, na mesa-redonda “Publicação e Divulgação na Extensão”.

TRABALHOS EM PAUTA

Com a finalidade de promover a interação entre os extensionistas das IES da Região do Sul do país, focando o papel da extensão como parceira no desenvolvimento de programas, projetos e atividades que promovam a educação e a cultura na sociedade, a vigésima sexta edição do ‘SEURS’, de parte da UEPG, contou em ‘comunicação oral’ com a apresentação dos trabalhos “Pedagogia da Comunicação, Mídias e Ensino: o uso delas na escola” (professora Zeneida Alves de Assumpção); “Implantação de Melhorias na Qualidade do Leite produzido por Pequenos Produtores dos Municípios de Fernandes Pinheiro, Irati e Teixeira Soares” (professor Guilherme de Almeida Tedrus e acadêmicos Laís Koop e Laura

Emília Carlos); “Apoio Familiar aos Adolescentes Egressos do Sistema sócio-Educativo da Região de Ponta Grossa-PR” (professora Luíza Krainski e acadêmica Larissa da Silva); “Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude” (professora Rosângela Fátima Penteado Brandão e acadêmica Danuse Aline Alves); e “Apoio Técnico aos integrantes das ‘Feiras Solidárias de Ponta Grossa-PR” (professora Nelci Catarina Chiquetto e acadêmica Vinis Barros Osupi).

Em ‘comunicação visual’, a participação da universidade ponta-grossense se fez presente com os seguintes projetos: “Consulta Puerperal de Enfermagem” (professora Ana Paula Xavier Ravelli e acadêmica Karyne Cury Vicari); “Terras e Povos de Faxinal: apoio e assessoria no reconhecimento de populações tradicionais e territórios sociais do Bioma Floresta com Araucária no Paraná” (professora Cicilian Luíza Löwen Sahr e acadêmicas Nayme Neiverth e Tanize Tomasi); “Lugares da Memória do Paraná e de Santa Catarina: suporte para produção do conhecimento no ensino de História” (assistente social Sônia Aparecida Gomes dos Santos); “Matemática para a Comunidade” (professora Rita de Cássia Amaral Vieira e acadêmico Adriano Maroqui Rios); e “Craque Cidadão – O futebol como um caminho social” (acadêmico João Paulo Kaiut).

Também foram apresentadas as propostas extensionistas “Mundo Lá Fora – Oficinas de Sensibilização para o Ensino de Línguas Estrangeiras” (professora Ligia Paula Couto e acadêmica Romany Martins); “Doe Sangue, Doe Vida: desmistificando a doação de sangue na comunidade” (professor Francisco Fanucchi Neto e acadêmica Elisama Sutil); “Criação de Clubes Sociais” (professor Jeremias Borges da Silva); “Diagnóstico Técnico da Atividade Apícola no Assentamento Estrela” (professora Lara Tschopoko Pedroso Pereira); e “Alfabetização e Letramento: uma Proposta de Intervenção nas Séries Iniciais do ensino Fundamental” (professora Hermínia Regina Bugeste Marinho e acadêmica Andréia Rodrigues Zoelner Dallarosa). Na categoria ‘mostra áudio-visual’, a UEPG teve como representante a professora Alteni Fidelis Pimenta, que se apresentou com o trabalho “Física: da universidade à comunidade”.

‘IntegrArte’ marca nova fase d

Com a implantação do projeto de extensão “IntegrArte”, a ‘Galeria de Artes da Proex’ passou a ser também uma sala de aulas para estudantes do curso de ‘Artes Visuais’ da UEPG, que vêm experimentando atividades de curadoria, sob a orientação do professor Nelson Silva

Júnior, coordenador do curso e da galeria da universidade. “A agilização deste projeto, desde junho último, marca uma nova fase de idéias e propostas a serem experienciadas pela galeria, proporcionando a integração entre o curso de Artes, artistas expositores e esse



Cine-Teatro Pax reabre suas portas com novas funções à cidade e região

Quarenta e quatro anos após sua primeira inauguração oficial, em 12 de setembro de 1964, o Cine-Teatro Pax passa a contar uma nova história em sua sede definitiva, situada à Rua Dr. Antonio Russo, 28 (Bairro de Oficinas), com a reabertura de suas dependências em 18 de setembro último, oficialmente, após a entrega das obras de reforma empreendidas pela administração da Universidade Estadual de Ponta Grossa

(UEPG), através de recursos obtidos junto à Caixa Econômica Federal (R\$ 300 mil) e da própria instituição (R\$ 80 mil). Além de parcerias efetivadas com a iniciativa privada, a exemplo da 'Beaulieu Indústria de Carpetes' (doação de 690 m2 de carpete ideal para revestimento interno do teatro) e da 'Maco Brindes' (sinalização interna e externa do espaço), a UEPG recebeu suporte de verba da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e

Ensino Superior, na ordem de R\$ 100 mil, para investimentos na iluminação e som do cine-teatro. Em sua nova fase, a administração do 'Pax' estará a cargo da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais, que atuará como responsável pela utilização de suas dependências abertas à comunidade ponta-grossense e regional, no agendamento de eventos de cunho científico, socioeducacionais e artístico-culturais.

"FENATA"

marca temporada teatral no Paraná

Vinte e um grupos de seis estados brasileiros participaram da trigésima sexta edição do "Festival Nacional de Teatro (Fenata)", que aconteceu em diversos espaços culturais, entidades assistenciais e logradouros públicos da cidade, de 6 a 13 de novembro último, numa promoção da UEPG / Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex) – DAC- Divisão de Assuntos Culturais. Dos 77 grupos inscritos de 11 estados da federação, que representaram número recorde de inscrições em relação a 2007, a curadoria do '36º Fenata', representada pelos diretores de teatro Antonio do Valle e Cláudio Mendel, ambos também produtores culturais no circuito teatral paulista, selecionou 21 espetáculos nas categorias 'adulto', 'para crianças', 'de rua' e de 'bonecos', que representaram 17 cidades espalhadas por São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Distrito Federal.

Em sua trajetória ininterrupta, desde novembro de 1973, o maior e mais tradicional encontro do teatro brasileiro marcou a temporada teatral em solo paranaense, durante oito dias de programação, reunindo expoentes das artes cênicas em seu corpo de jurados e outras atividades paralelas ao evento. "Como em edições anteriores, as montagens teatrais participantes do Fenata representam uma mostra do momento

por que passa a produção teatral em diversas regiões do país", lembra Cláudio Jorge Guimarães, coordenador do festival, ao destacar novas parcerias e patrocinadores do evento, que, há alguns anos, 'fazem parte deste espetáculo'.

PARCERIAS E APOIOS

Para a realização do festival, a UEPG / Proex – DAC contou com a chancela do 'Ministério da Cultura / Lei de Incentivo à Cultura', 'Caixa Econômica Federal', 'RodoNorte-Sistema CCR', 'Supermercados Tozetto', 'Viação Campos Gerais', 'Femsa Cerveja Brasil' e 'Metalgráfica Iguazu'. Outros destaques em patrocínios, nesta edição, ficaram por conta da conquista de mais três empresas da maior importância para a cidade, estado e o país, a 'Trator Case', 'Tratornew' e 'Magparaná', que vieram somar a essa tradicional iniciativa da universidade. Da mesma forma, outras parcerias envolveram a 'Prefeitura de Ponta Grossa / secretarias de 'Cultura' e da 'Educação', 'Colégio Marista Pio XII' e 'SESC – Ponta Grossa', bem como apoios da 'TV Educativa –PG', 'TVM – Canal 14' (a cabo), 'Idéia Três Comunicação Total' e imprensa em geral.

a Galeria de Artes da Proex

espaço cultural e acadêmico por excelência, vinculado à Diretoria de Assuntos Culturais (DAC)", assinala Nelson Júnior. Outra característica importante do projeto fica por conta da participação dos acadêmicos do curso de Turismo da UEPG, que estarão à frente dos cerimoniais

de abertura das exposições, assim como de outros eventos, em conjunto com os acadêmicos de Artes Visuais.

O projeto 'IntegrArte' visa também ampliar as dependências da galeria, senão fisicamente, ideologicamente. Como um dos mais importantes

espaços culturais da cidade e região, a principal função social da galeria, segundo Nelson Silva Júnior, consiste em levar a arte à comunidade, num ambiente democrático, que recebe tanto artistas experientes, de renome, quanto aqueles que estão iniciando uma trajetória, o que faz da galeria um espaço de trocas de experiências e de aprendizagem. Neste aspecto, o

projeto busca ainda estimular, além da pintura, da fotografia ou da escultura, a apresentação de outras expressões artísticas, tais como instalações, vídeo-instalações, performances ou ready-mades, contribuindo, dessa forma, para a ampliação do universo cultural dos aficionados pelas artes plásticas e demais visitantes da galeria.

Minas Gerais e PG vencem “FUC 2008”

“Fazer a noite, tocar a vida, cantar o chão / No brilho manso de quem destila o mundo no seu violão / Trazer nas mãos o riso, o pranto, o joio e o trigo, o jogo e a sedução”. Com estes versos inspirados que iniciam a canção “Outro Lado da Noite”, sob a interpretação de Tatá Sympa, o compositor mineiro Zebeto Corrêa (Belo Horizonte) venceu a vigésima primeira edição do “FUC – Festival Universitário da Canção – Etapa Nacional”. A temporada de inverno musical, que movimentou a cidade pelas dependências do Cine-Teatro Ópera (18 a 21/6), teve sua grande final em 21 de junho último, consagrando a letra e música de Zebeto Corrêa, através de prêmio em dinheiro oferecido pela “Femsa Cerveja Brasil” (R\$ 5 mil). Os vencedores do ‘FUC 08’ foram anunciados e premiados em seguida do show do trio ícone da MPB, “Sá, Rodrix e Guarabyra”, que levantou a platéia superlotada pelo ‘mais um (!), mais um (!)’, em noite memorável para a história do evento promovido pela UEPG / Proex – DAC – Divisão de Assuntos Culturais.

OUTROS PRÊMIOS

A banda “Stereo Vitrola” (Ponta Grossa-PR) conquistou a segunda classificação com “As Pedras e o Caminho”, arrebatando prêmio da “Caixa Econômica Federal” (R\$ 2,5 mil) para a letra e música de João Amalio Ribas, que também abocanhou a premiação como “melhor letra” do festival deste ano (prêmio Plano PAS – Plano de Assistência à Saúde, no valor de R\$ 600,00). De São Paulo capital, a composição “Iracema”, de Mariana Timbó,

foi detentora de duas premiações: terceiro lugar (prêmio de R\$ 1,4 mil oferecido pela Pontafer – Comércio de Ferro e Aço) e “melhor intérprete” (R\$ 600,00 do Plano PAS).

Com letra, música e interpretação de Bilora (Contagem-MG), a quarta classificação ficou para a canção “Natureza Morta” (prêmio de R\$ 1,1 mil oferecido pelo Empório Avenida). De autoria de Vytória Rudan e Andréa Gabriel (Rio de Janeiro – RJ), com interpretação de Vytória, a composição “Planador” levantou a quinta colocação do festival, conquistando prêmio oferecido pelo deputado estadual Péricles Mello (R\$ 900,00). Pelo conjunto da apresentação, os integrantes da comissão julgadora resolveram outorgar “prêmio especial do júri” às composições “Mera Impressão”, de Fábio Isaiás Fritz, interpretada pelo grupo “Canto Livre” (Ponta Grossa); e “Venha Viajar”, de Marcelo Bruno, sob a interpretação do “Grupo Brasil de Cara”, do Rio de Janeiro-RJ.

A comissão organizadora do ‘FUC 08’ constituiu ‘júri popular’ em sua última noite, cujo resultado apontou empate entre as composições “Iracema”; “De Abecedê a Bilboquê”, de Carlos Gomes, interpretada pelo autor e Ivânia Catarina (São Paulo-SP); “As Pedras e o Caminho”; e “Venha Viajar”. Como premiação às canções eleitas pelo público do festival, os quatro compositores receberam violões oferecidos pelo “Centro Musical Ed-Som”, através do empresário Fernando Schibuta.



“Museu Campos Gerais” ganha projeto de restauro

O projeto de restauro do antigo prédio do ‘Fórum de Ponta Grossa’, que voltará a abrigar as dependências do “Museu Campos Gerais”, marca um novo e um dos mais importantes momentos entre as comemorações alusivas aos 25 anos de história do museu administrado pela UEPG / Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex) – DAC- Divisão de Assuntos Culturais, desde março de 1983. Em cerimônia oficial da entrega do projeto de restauro (Auditório da Proex, em 17/10 último), o reitor João Carlos Gomes assinalou que “este trabalho representa o primeiro passo para as obras a serem empreendidas daqui pra frente, porque sem ele não haveria outros passos”.

Com elaboração dos estudos desenvolvidos em oito meses pela empresa “Pérgola Arquitetura, Construção e Restauração” (Porto Alegre-RS), vencedora da licitação para a execução do trabalho, o projeto contempla a restauração

do antigo prédio do museu e a construção de um prédio em anexo de seis pavimentos, que vai atender a parte administrativa, salas de reserva técnica climatizadas, de higienização e restauro de documentos, além de outras destinadas a pesquisadores e ao espaço do café temático cultural, segundo anuncia Roberto Edgar Lamb, diretor do museu. Para a execução das obras, cuja previsão orçamentária envolve recursos na ordem de R\$ 4 milhões, “a UEPG já providencia toda a documentação do projeto, que será encaminhada à Brasília, ainda neste ano, para aprovação junto ao Ministério da Cultura (MinC), através da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), visando a captação de verbas para a restauração e a construção do prédio em anexo ao Museu Campos Gerais”, garante João Carlos.